

Nascimento de estrelas







Nebulosa de Órion: um berçário estelar



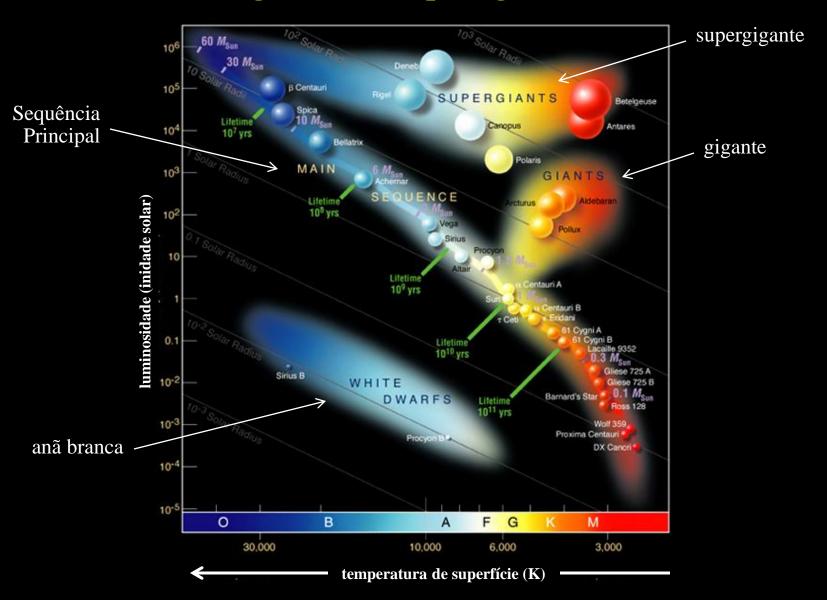
Abundância cósmica dos elementos químicos

Abundância cósmica dos elementos			
Elementos	Qde. de partículas no núcleo	Abundância em número (%)	
Hidrogênio	1	90	
Hélio	4	9	
Grupo do Lítio	7-12	0,000001	
Grupo do Carbono	12-20	0,2	
Grupo do Silício	23-48	0,01	
Grupo do Ferro	50-62	0,01	
Grupo de peso médio	63-100	0,00000001	
Grupo dos mais pesados	mais que 100	0,00000001	

Fonte: Chaisson & McMillan, Astronomy Today

Classificação espectral

Diagrama Hertzprung-Russel



Tempo de "gestação" de uma estrela

O tempo que uma estrela leva do nascimento à fase de geração de energia por fusão nuclear (Sequência Principal) depende da massa.

Massa	Tipo espectral	Tempo para chegar à SP	
30 M _{SOL}	06	30.000 anos	
10	В3	300.000	
4	B8	1.000.000	
2	A4	8.000.000	
1 Sc	ol G2	30.000.000	
0.5	K8	100.000.000	
0.2	M5	1.000.000.000	

Tempo de vida das estrelas

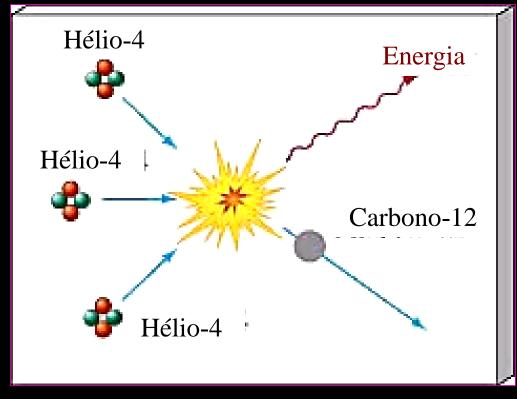
Quem brilha mais forte, vive menos.

Massa		Tempo de vida na SP (≈ 10¹º / M² anos)
60 M _{SOL}		2 milhões anos
30		5 milhões
10		25 milhões
3		350 milhões
1,5		1,6 bilhão
1	Sol	9 bilhões
0,1		Trilhões

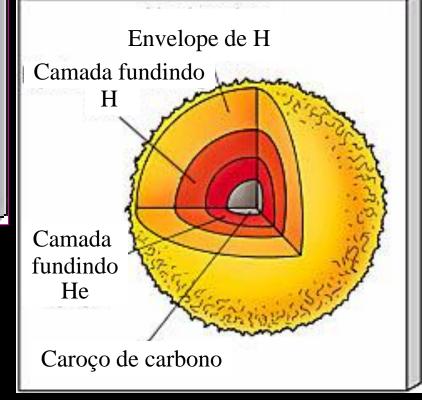
Produção de energia

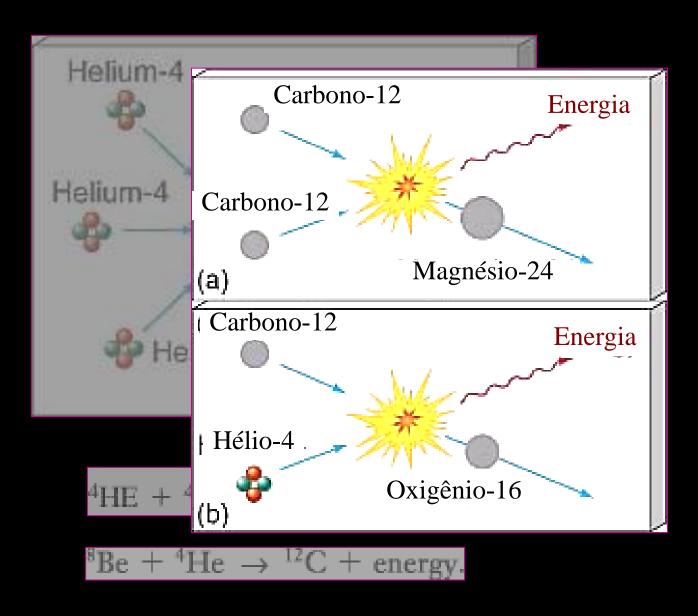


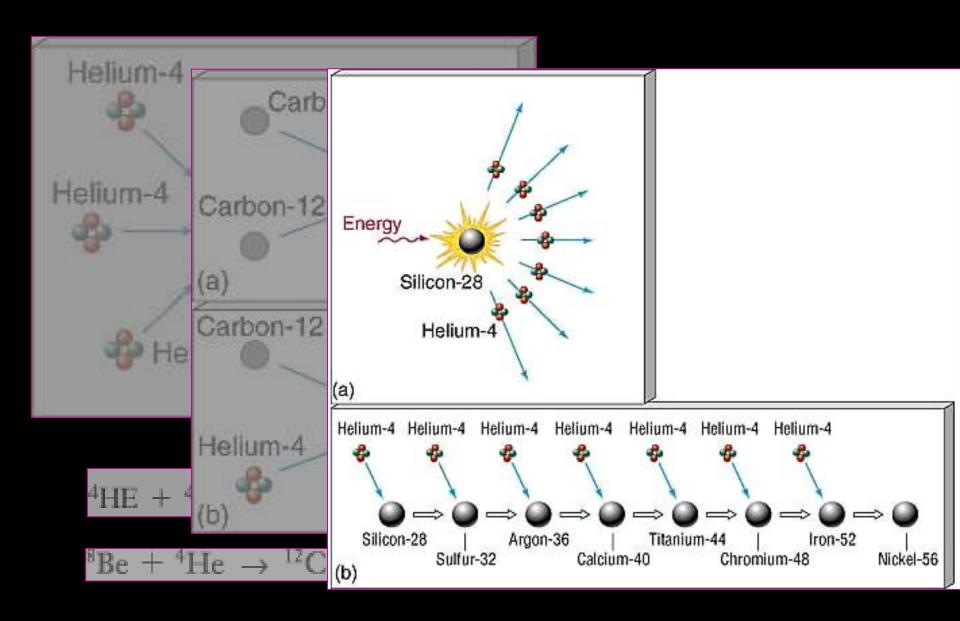
- c^2 é um número muito grande (9 × 10²⁰ cm²/s²)
- conclusão: mesmo uma massa tão diminuta gera uma quantidade enorme de energia
- mecanismo capaz de manter o Sol brilhando na mesma taxa que a atual por um período equivalente à sua idade (4,6 bilhões de anos).

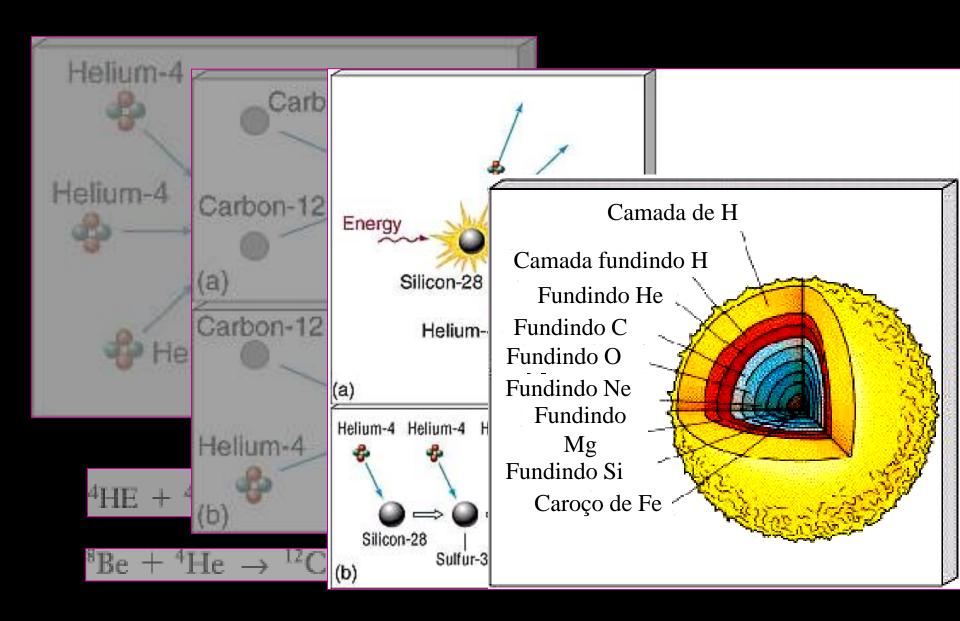


4
HE + 4 HE \rightarrow 8 BE + energy, 8 Be + 4 He \rightarrow 12 C + energy.





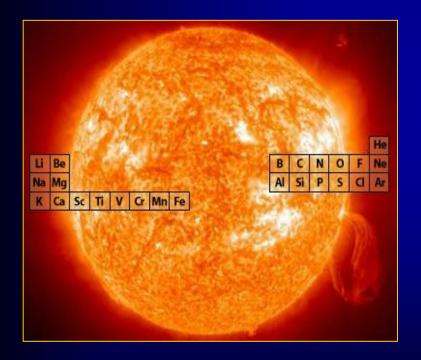




A síntese dos elementos químicos

A energia das estrelas vêm da fusão nuclear: átomos de menor massa são fundidos em outros de maior massa.

É a transmutação nuclear.

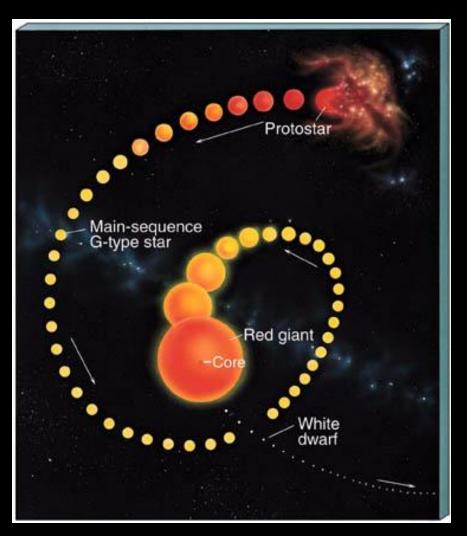




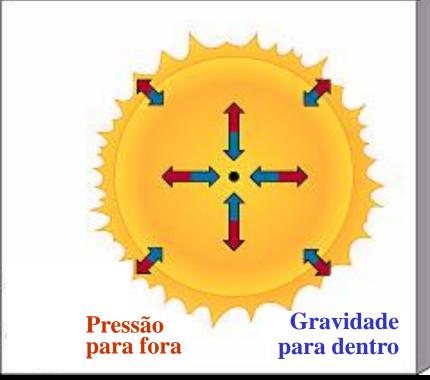


Elementos químicos mais pesados que o ferro são formados na explosão de uma supernova.

A morte do Sol



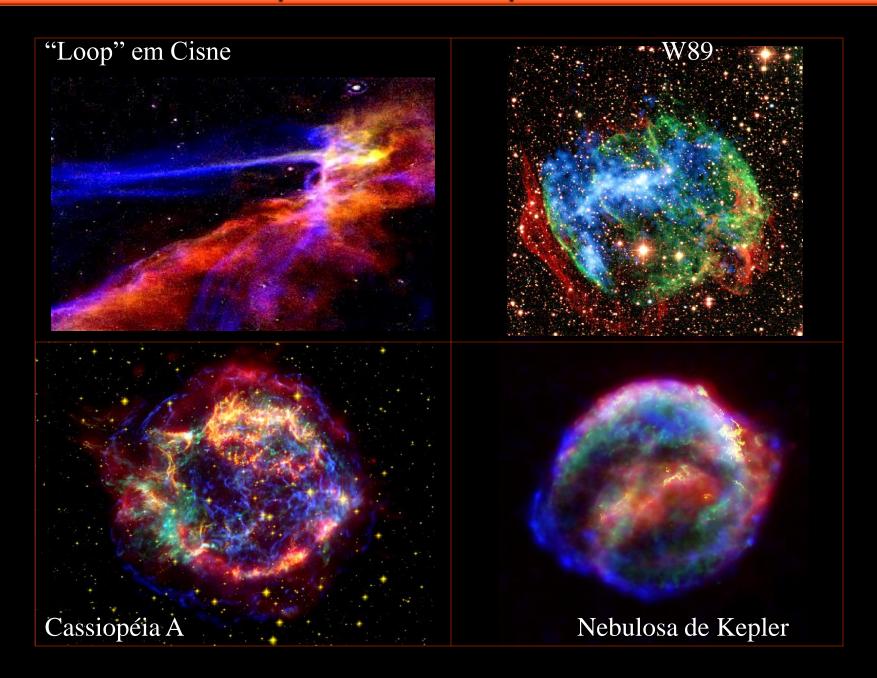
Densidade na Gigante Vermelha : núcleo: ~100 kg/cc (Sol ~ 150 g/cc) superfície: ~ 10-6 g/cc



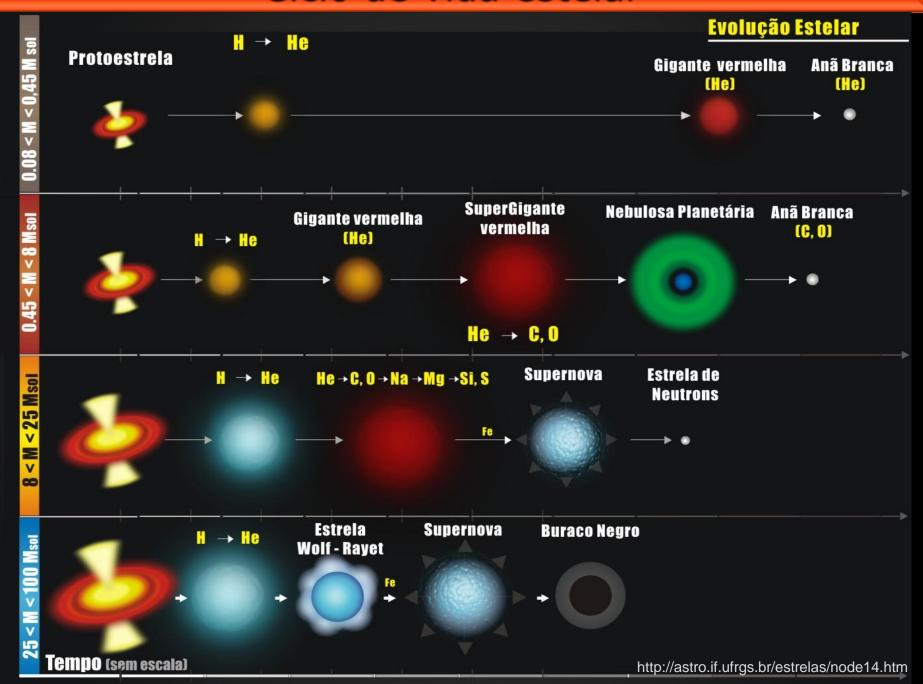
Nebulosas planetárias



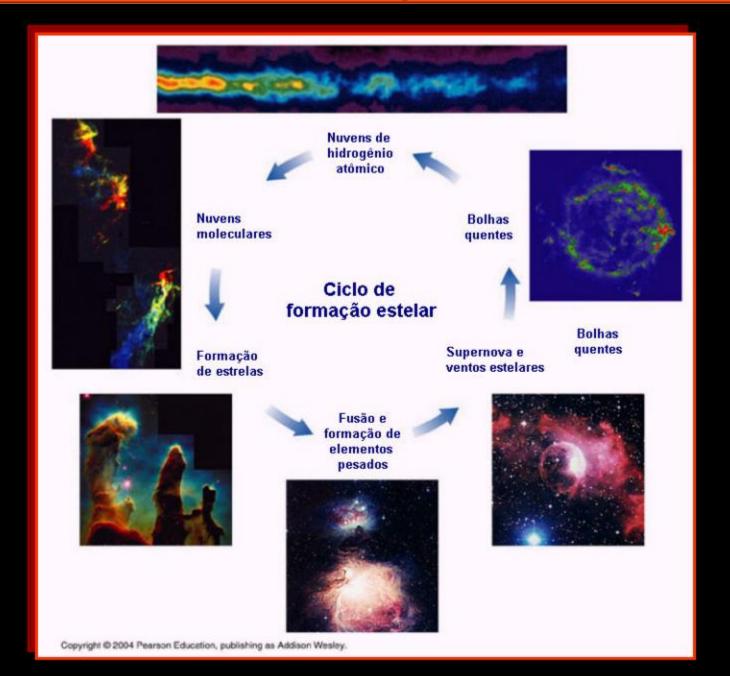
Resquícios de supernovas



Ciclo de vida estelar



Ciclo de formação estelar



Formação de sistemas planetários

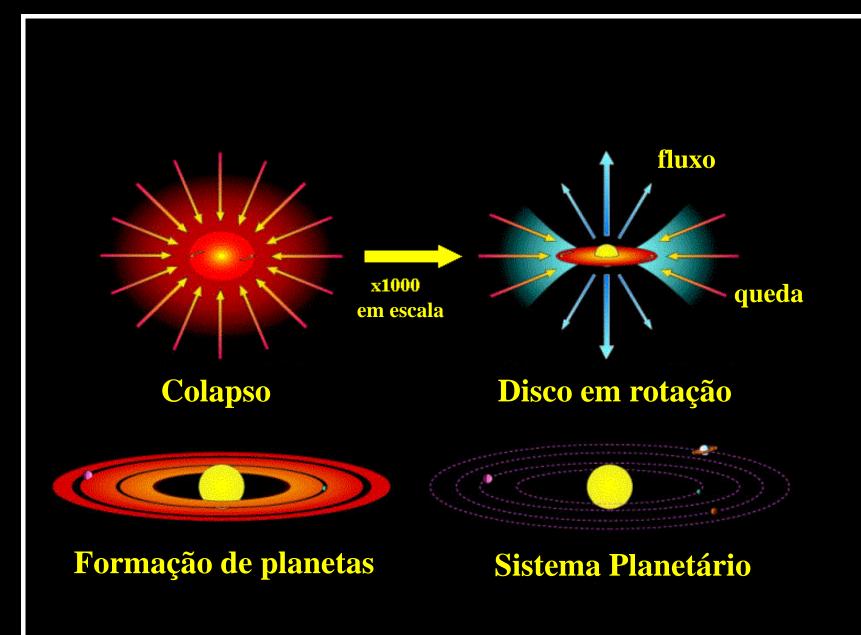
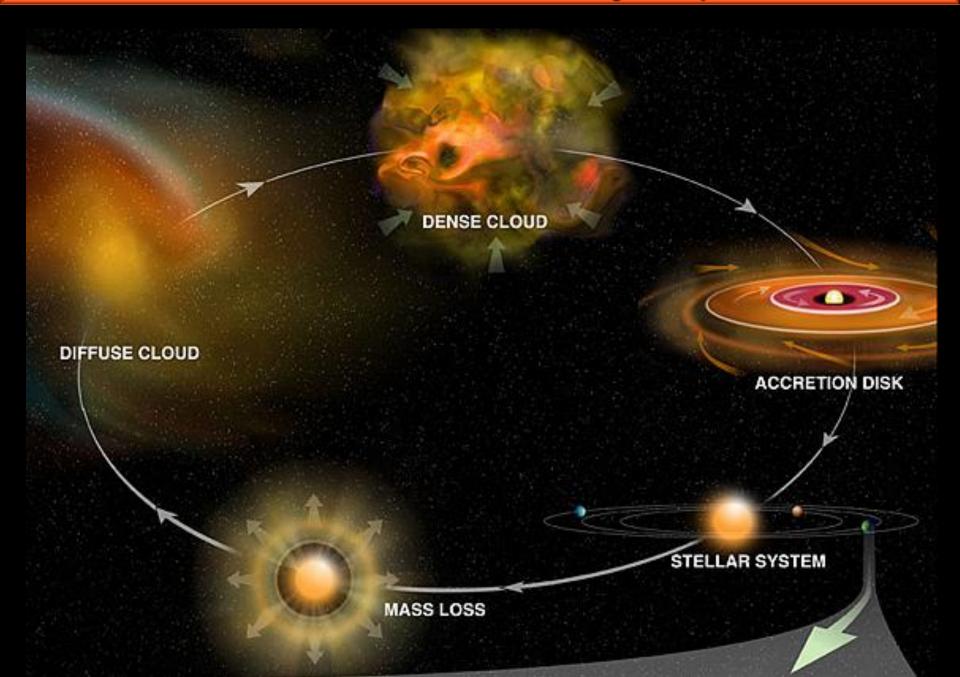


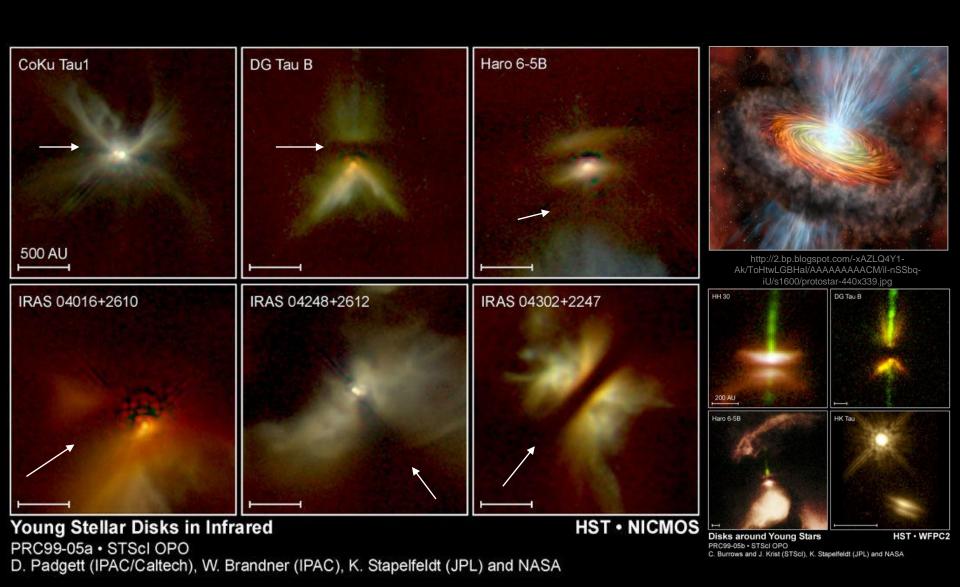
Fig. by McCaughrean

Processo cíclico e a evolução química

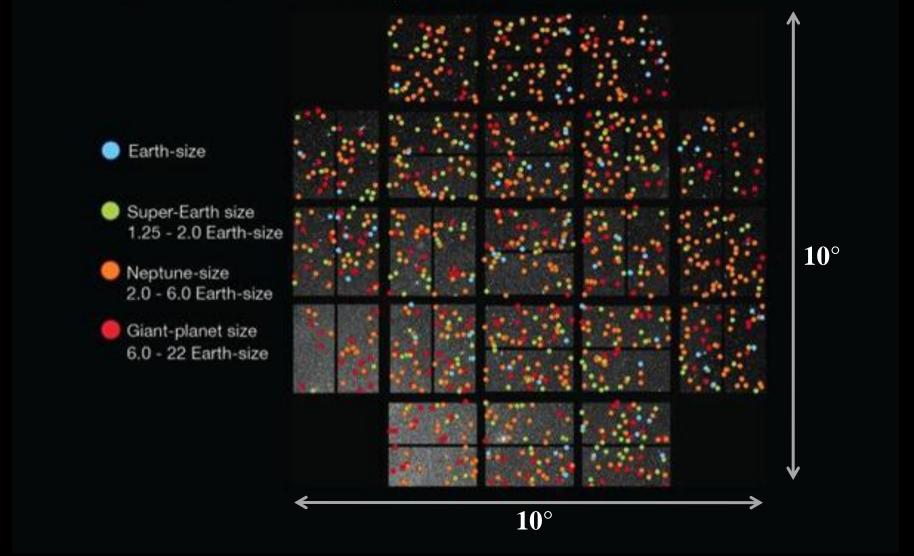


Sistemas planetários em formação

Formação de disco protoplanetário durante a contração nebular também é observada em estrelas em formação. A posição do disco é indicada nas imagens.



Telescópio espacial Kepler (NASA)



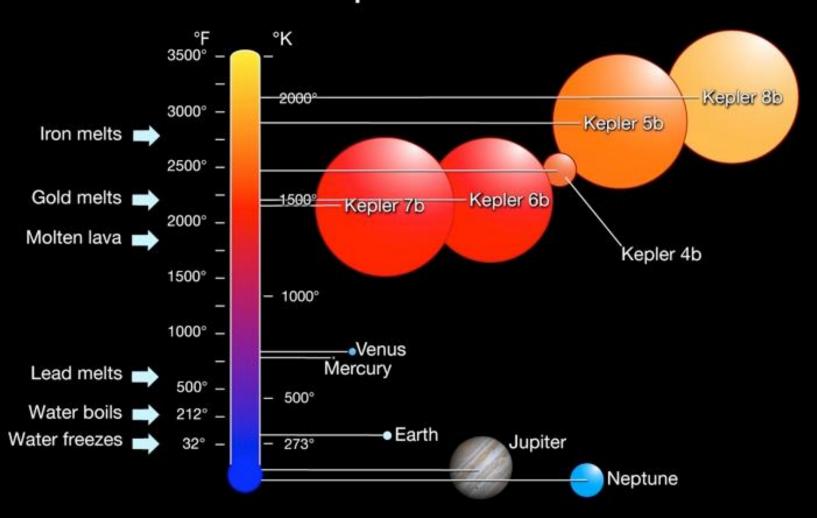
1.235 candidatos a exoplanetas

Lançamento: 06/03/2009 Câmera: 95-megapixel

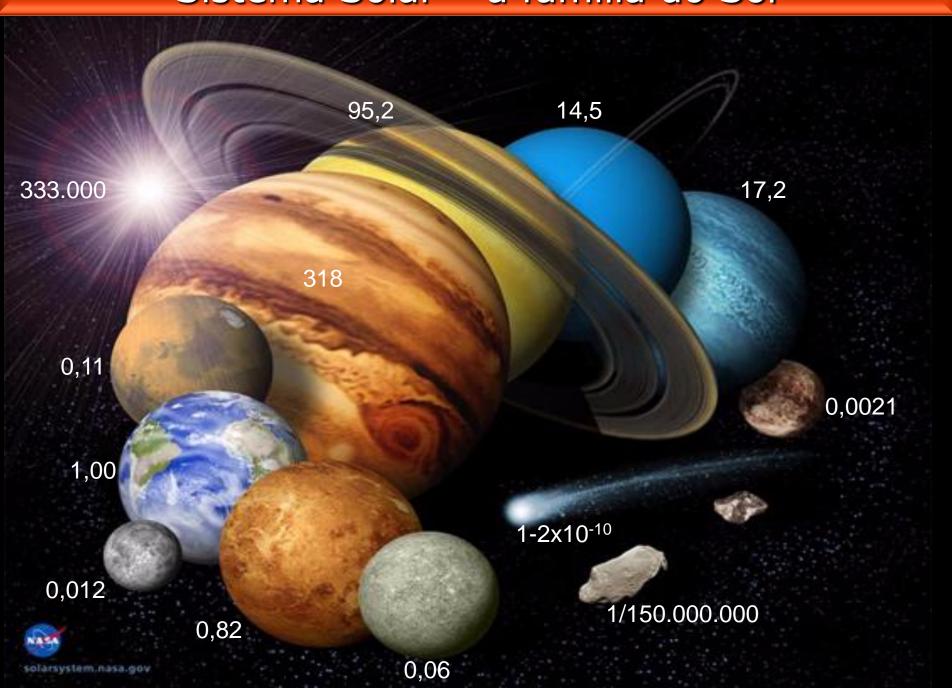
Região: constelação do Cisne (Cygnus) Estrelas de campo: 4,5 milhões

Planetas: um comparativo

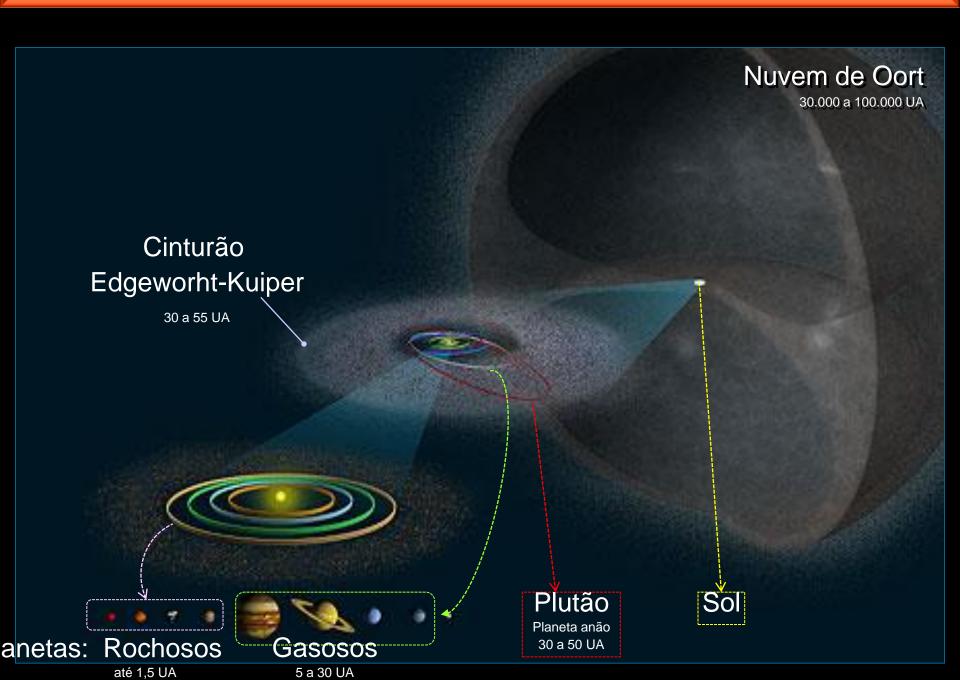
Planet Temperature & Size



Sistema Solar – a família do Sol

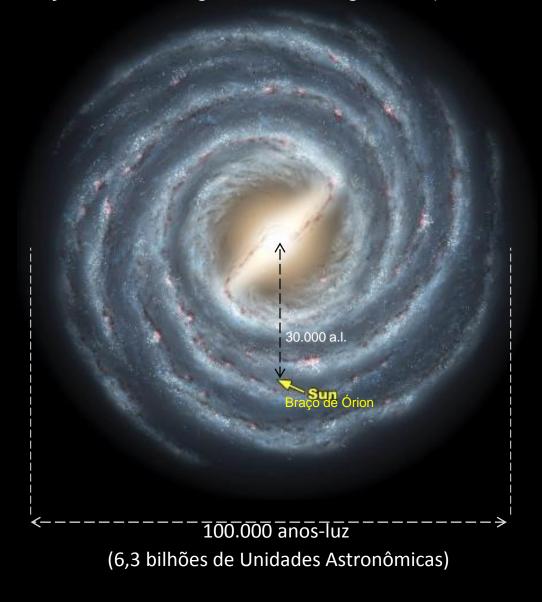


Dimensão do Sistema Solar



Localização do Sistema Solar na Via Láctea

Esboço mais fidedigno da nossa galáxia (Via Láctea)



O que veremos na disciplina?



Histórico e Coordenadas Celestes

Órbitas planetárias: parâmetros orbitais, Leis de Kepler, Leis de Newton.

Planetas e Satélites.

Corpos Menores: Asteróides, Cometas, Cinturão de Kuiper e Nuvem de Oort, Meteoróides, Meteoros, Poeira Zodiacal. Formação do Sistema Solar: nebulosa primitiva e colapso gravitacional

Exoplanetas: observação e casos conhecidos Sol: estrutura interna e atmosfera, atividade solar, vento solar.